

TÉCNICO ADMINISTRATIVO ASSISTENTE SOCIAL

14/11/2010

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 15
INFORMÁTICA	16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	21 a 60
REDAÇÃO	—

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões da prova Objetiva e a prova de Redação.
2. Cada questão da prova Objetiva apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta e a folha de resposta da prova de Redação são personalizados e não serão substituídos em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-los, verifique se os seus dados em ambos estão impressos corretamente. Se for encontrado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. A folha de resposta da prova de Redação será despersonalizada antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de resposta são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
5. O desenvolvimento da prova de Redação deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul na respectiva folha de resposta. RESPOSTA A LÁPIS NÃO SERÁ CORRIGIDA E RECEBERÁ PONTUAÇÃO ZERO.
6. As provas terão a duração de cinco horas, já computados nesse tempo a marcação do cartão-resposta, o preenchimento da folha de resposta da prova de Redação e a coleta da impressão digital.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

TEXTO I

A SUBSTÂNCIA DO AMOR

Na definição do escritor francês Victor Hugo (1802-1885), ele é “pão maravilhoso que um deus divide e multiplica”. Para James Joyce (1882-1941), um dos maiores gênios da literatura moderna, “tudo é incerto neste mundo, exceto ele”. Sob a ótica da “dama do suspense” Agatha Christie (1890-1976), “diferente de qualquer outra coisa no mundo [...], ele ousa todas as coisas e extermina sem remorso tudo o que ficar no seu caminho”. Na frase do para-choque de caminhão, ele é simplesmente imortal. Não importa o momento histórico, tampouco o prestígio literário de quem o decanta, o amor de mãe é sempre celebrado como o mais sublime dos sentimentos. Mas o que explica afeto tão singular?

Com certeza não se trata de uma invenção de homens para subjugar o sexo feminino, como defendeu a escritora Elisabeth Badinter no livro *Um Amor Conquistado: o Mito do Amor Materno*. Para além de todos os fatores culturais que o refinaram, o amor de mãe é uma questão bioquímica, movida a oxitocina. Produzida no cérebro, essa substância estava associada, até vinte anos atrás, a dois importantes processos fisiológicos envolvidos na maternidade – as contrações uterinas no momento do parto e a liberação de leite durante a amamentação.

Hoje, já se sabe que a oxitocina também atua no cérebro materno de modo a fortalecer os laços de carinho com o filho, os cuidados básicos e de proteção. Basta uma mulher olhar para o seu rebento e o cérebro dela se enche de oxitocina. Se houver contato físico entre os dois, os níveis da substância vão às alturas. Diz o neurocientista Renato Sabbabatini, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): “Trata-se de uma questão evolutiva. O bebê depende muito da mãe para sobreviver, e a oxitocina é fundamental para fazer com que a mulher se dedique aos cuidados maternos”. Com os avanços nos estudos da neuroquímica e o progresso dos exames de imagem, capazes de flagrar o cérebro em pleno funcionamento, os últimos estudos sobre o tema têm revelado que a importância da oxitocina vai muito além do berçário. As relações de amizade e do amor romântico também são alimentadas por oxitocina. Em mulheres e homens, ela é a substância do amor em todas as suas formas.

Produzida no hipotálamo, a molécula da oxitocina atua em áreas relacionadas à afetividade, ajudando a fortalecer os vínculos de afeição. Ela está, ainda, associada à produção de dopamina, o neurotransmissor responsável pelo controle do sistema de recompensa. Quanto maior a produção de oxitocina, mais intensa será a síntese de dopamina. Ou seja, maior será a vontade de repetir determinada experiência. No caso do sexo, imediatamente depois do orgasmo, os níveis de oxitocina sobem, em média, 40% – o que favorece a conexão emocional entre os parceiros. Se ele vai ligar ou não no dia seguinte, já é outra história.

MAGALHÃES, Naiara. A substância do amor. *Veja*. Abril: São Paulo, 19 mai. 2010, p. 134. [Excerto]

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo, o texto traz várias definições de amor materno. Essas definições ajudam a reforçar

- (A) o fator cultural desencadeador do processo bioquímico envolvido na maternidade.
- (B) o preconceito contra a exaltação poética do amor materno.
- (C) a hipótese de que o amor de mãe corresponde a uma criação humana.
- (D) a unanimidade a respeito da superioridade desse amor.

— QUESTÃO 02 —

Segundo o texto, a oxitocina também está associada à produção de dopamina, o neurotransmissor responsável pelo controle do sistema de recompensa. Esse sistema diz respeito

- (A) à repetição de experiências afetivas.
- (B) ao equilíbrio entre emoção e razão.
- (C) ao descaso do parceiro após a relação sexual.
- (D) à oposição entre mito e realidade.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se o gênero e os modos de organização, o texto “A substância do amor”

- (A) filia-se ao discurso publicitário e persuade o leitor a reagir para obter oxitocina no organismo.
- (B) apresenta-se como um relatório e descreve as principais funções dos neurotransmissores.
- (C) dialoga com o discurso científico e utiliza a literatura como suporte retórico.
- (D) tem características de uma crônica e narra o cotidiano afetivo da mãe com o bebê.

— QUESTÃO 04 —

O projeto argumentativo do texto defende uma tese a respeito do amor materno. Essa tese tem como contra-argumento as ideias que relacionam

- (A) contato físico e nível de oxitocina, de Renato Sabbatini.
- (B) amor materno e mito, defendidas por Elisabeth Badinter.
- (C) contrações uterinas e oxitocina.
- (D) sexo e dopamina.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “Se houver contato físico entre os dois, os níveis da substância vão às alturas”, entre as duas orações é estabelecida uma relação de

- (A) condição, marcada pela presença da palavra “se”.
- (B) causa, estabelecida por “vão às alturas”.
- (C) comparação, evidenciada pela palavra “entre”.
- (D) proporção, explicitada por “níveis da substância”.

— QUESTÃO 06 —

O texto mostra que a atuação da oxitocina não se restringe ao amor materno. Para mostrar essa amplitude, a autora utiliza o recurso da

- (A) repetição do termo “oxitocina” ao longo do texto.
- (B) seleção de voz de autoridades científicas.
- (C) comparação - funções cerebrais e coeficiente de inteligência.
- (D) gradação – amor materno, amizade, amor romântico e sexo.

— QUESTÃO 07 —

No último parágrafo, o trecho “Se ele vai ligar ou não no dia seguinte, já é outra história” contribui para que, no plano enunciativo,

- (A) haja uma quebra na maneira como a autora se constitui como locutora.
- (B) aconteça uma subestimação dos interlocutores, como exige um texto de opinião.
- (C) ocorra a marca explícita dos interlocutores.
- (D) apareça um interlocutor universal.

— QUESTÃO 08 —

Pronomes auxiliam na progressão argumentativa. No primeiro parágrafo do texto, o pronome “ele”, repetido várias vezes, tem um mesmo referente. Que referente é esse?

- (A) Para-choque de caminhão
- (B) Amor de mãe
- (C) Escritor francês
- (D) Momento histórico

— RASCUNHO —

Leia o quadrinho a seguir para responder às questões 09 e 10 .



QUINO. Disponível em: <<http://www.google.com.br/images?>> Acesso em: 21 out. 2010.

— QUESTÃO 09 —

No quadrinho, o pensamento do personagem Felipe

- (A) considera o respeito pela mãe mais importante do que o vício da preguiça.
- (B) opõe-se a um pensamento popular por meio do conectivo adversativo “mas”.
- (C) associa o sentido metafórico de “mãe” ao sentido literal dessa palavra para justificar a ociosidade.
- (D) revela-se indiferente ao que as pessoas pensam sobre os vícios.

— QUESTÃO 10 —

Ao fazer uso de uma estrutura de repetição em “uma mãe é uma mãe”, o personagem deixa implícito o consenso de que mãe é

- (A) uma protetora.
- (B) uma autoridade.
- (C) aquela que padece no paraíso.
- (D) aquela que ama incondicionalmente.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

O pagamento do 13º terceiro salário aos trabalhadores brasileiros deve injetar, até dezembro de 2010, cerca de R\$ 102 bilhões na economia, valor 20% maior que o valor pago no ano de 2009, segundo previsão do Dieese. (<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/noticias-3.shtml> Adaptado).

De acordo com esses dados, o valor pago pelo 13º terceiro salário aos trabalhadores, no ano de 2009, em bilhões de reais, foi de:

- (A) 82
- (B) 85
- (C) 122
- (D) 127

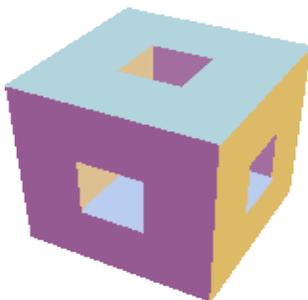
— QUESTÃO 12 —

Uma senhora deseja gastar exatamente R\$ 2.000,00 em uma loja de roupas, para comprar 200 peças, incluindo pares de meias, camisas e calças. Considerando que o preço unitário dos pares de meias, de cada camisa e de cada calça são, respectivamente, R\$ 5,00, R\$ 50,00 e R\$ 100,00, a quantidade de camisas que esta senhora conseguirá comprar será igual a

- (A) 18
- (B) 26
- (C) 50
- (D) 100

— QUESTÃO 13 —

A figura a seguir mostra um cubo de aresta $a = 9$ cm em que foram retirados cubos com arestas medindo 3 cm, no centro de cada uma de suas faces.



Disponível em: <http://reocities.com/collegepark/7236/esponja1.htm>. Acesso em: 25 out. 2010.

Nessas condições, o volume total do sólido resultante, em cm^3 , é igual a:

- (A) 891
- (B) 729
- (C) 648
- (D) 567

— QUESTÃO 14 —

A lei de resfriamento de Newton afirma que em um ambiente com temperatura constante, a temperatura $T(t)$ de um objeto, no instante t varia de acordo com a expressão

$$T(t) = T_m + (T_0 - T_m)e^{-kt},$$

onde T_m é a temperatura ambiente do meio, T_0 é a temperatura do objeto no instante $t = 0$ e k é uma constante positiva que depende do material do corpo.

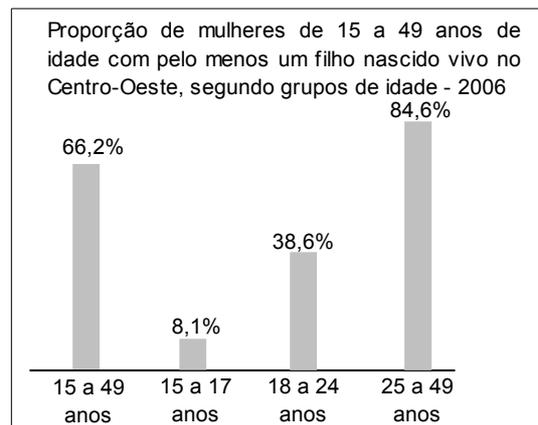
Num certo dia, a temperatura ambiente era de 30 graus. A água que fervia a 100 graus em uma panela, cinco minutos depois de apagado o fogo, tinha a temperatura de 65 graus. Assim, o tempo necessário, em minutos, depois de apagado o fogo, para a água atingir a temperatura de 38 graus, foi de

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20

Use: $\ln 35 = 3,5$
 $\ln 2 = 0,7$

— QUESTÃO 15 —

O gráfico a seguir foi extraído do Sistema de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira 2007 – do IBGE.



ibge.gov.br [Adaptado] Acesso em: 26 out. 2010.

Segundo essa pesquisa do IBGE, das mulheres entre 15 e 17 anos do Centro-Oeste que tiveram filhos nascidos vivos em 2006, 91,4% delas tiveram apenas um filho, enquanto 8,6% tiveram dois filhos.

De acordo com esses dados, escolhendo-se ao acaso, no ano de 2006, uma mulher com idade entre 15 e 17 anos, a probabilidade, em porcentagem, de ela ter tido apenas um filho nascido vivo é de

- (A) 6,6%
- (B) 7,4%
- (C) 8,1%
- (D) 8,6%

INFORMÁTICA

— QUESTÃO 16 —

A manipulação de arquivos faz parte das primeiras operações criadas pelos sistemas operacionais. Muitos usuários conhecem apenas os ambientes de janelas com o uso do mouse, porém muitas operações com arquivos podem ser feitas por meio de linhas de comando. O comando `nslookup www.ufg.br` permite ao usuário do sistema operacional Microsoft® Windows XP

- (A) acessar as páginas do servidor `www.ufg.br`.
- (B) bloquear no firewall do windows o acesso ao servidor `www.ufg.br`.
- (C) descobrir o endereço IP correspondente ao servidor `www.ufg.br`.
- (D) enviar um e-mail para usuários do servidor `www.ufg.br`.

— QUESTÃO 18 —

Analise a figura a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	Lista de compras de materiais de informática					
2	Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário	Sub-total	% do total
3	1	cartuchos para impressoras jato de tinta	50	R\$ 80,00	R\$ 4.000,00	50,00%
4	2	toner para impressoras laser	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00	25,00%
5	3	pen drivers de 8Gbytes	30	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00	18,75%
6	4	DVDroms virgens	200	R\$ 2,00	R\$ 400,00	5,00%
7	5	CDroms virgens	100	R\$ 1,00	R\$ 100,00	1,25%
8				Total	R\$ 8.000,00	100,00%

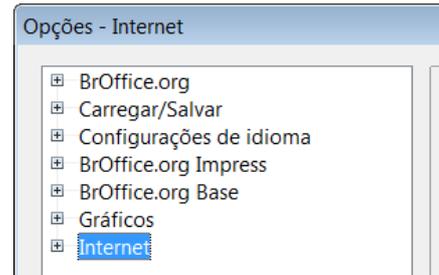
As planilhas eletrônicas surgiram com a difusão do uso de microcomputadores, contribuindo para um aumento na produtividade. Na figura apresentada, retirada de uma planilha eletrônica criada no Microsoft® Office Excel 2007, a fórmula que permitiu o resultado mostrado na célula F3 (igual a 50,00%) é:

- (A) `=(E3*100)/E8`
- (B) `=C3*D3*E8`
- (C) `=C3*D3`
- (D) `=E3/(SOMA(D3:D7))`

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 17 —

Analise a figura a seguir.

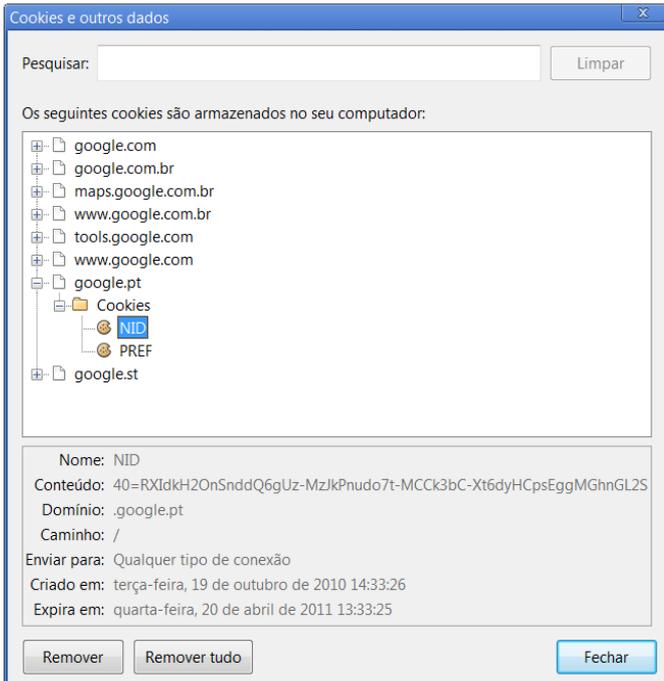


As régua ajudam a posicionar objetos com precisão no slide, mas estão ocultas na configuração padrão do aplicativo Impress do BrOffice.org 3.2.1. Assim, para exibi-las, o usuário deverá marcar a caixa “Régua visíveis”, disponível no menu “Ferramentas | Opções”, a partir da opção

- (A) BrOffice.org
- (B) Carregar/Salvar
- (C) BrOffice.org Impress
- (D) BrOffice.org Base

— QUESTÃO 19 —

Analise a figura a seguir.



Ao clicar no botão “Remover tudo” do navegador de Internet Google Chrome 6.0.472.63 apresentado, o usuário

- (A) apagará os arquivos relacionados com funcionamento da internet em seu navegador.
- (B) apagará os cookies e outros dados de seu navegador.
- (C) bloqueará a navegação nos sítios apresentados na janela de seu navegador.
- (D) bloqueará o acesso à janela de cookies de seu navegador.

— QUESTÃO 20 —

O uso de redes sem fio que permitem a comunicação entre diversos dispositivos tem se tornado cada vez mais comum atualmente. Essa facilidade está presente em alguns modelos de celular, permitindo, por exemplo, sincronismo de agenda e cópias de segurança de seus arquivos com um microcomputador. Dentre as tecnologias mais conhecidas para comunicação sem fio, destaca-se

- (A) a Gigabit Ethernet.
- (B) a ADSL (Asymmetric Digital Subscriber Line).
- (C) o ATM (Asynchronous Transfer Mode).
- (D) o bluetooth.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

Com a expansão do ideário neoliberal no Brasil, parte constitutiva da periferia capitalista, a Reforma do Estado brasileiro busca modernizar e racionalizar as atividades estatais, redefinindo-as em setores, um dos quais é denominado Setor dos Serviços Não Exclusivos do Estado, isto é, aqueles que podem ser realizados por instituições não estatais, como serviços privados referentes à educação, à saúde, à habitação, aos transportes, à cultura e às utilidades públicas. Nesse contexto, cabe ao Estado

- (A) prover, regular, coordenar e executar esses serviços, garantindo o acesso universal às necessidades sociais, uma vez que é o agente principal do bem-estar da República.
- (B) prover as necessidades sociais pelo princípio da qualidade total e racionalidade gerencial, para garantir as reivindicações e conquistas da classe trabalhadora.
- (C) ampliar o espaço público e democrático pela flexibilização do investimento, da gestão e da execução da prestação desses serviços por meio de parcerias público-privadas (PPP).
- (D) prover esses serviços, mas não o executar diretamente nem realizar uma política reguladora dessa prestação de serviços, transferindo essa responsabilidade para o mercado.

— QUESTÃO 22 —

A Reforma do Estado brasileiro busca inserir a universidade pública no denominado Setor dos Serviços Não Exclusivos do Estado. Esse processo interfere, diretamente, na concepção de universidade e na definição da sua natureza. Nessa perspectiva, o objetivo desta reforma é alterar a concepção de

- (A) instituição social para organização social, reduzindo-a à condição operacional, como mera prestadora de serviços.
- (B) organização social para instituição social, igualitária, democrática, gratuita e de qualidade, aspirando à universalidade.
- (C) organização social para prestadora de serviços educacionais, tornando-a eficiente, de qualidade e produtiva.
- (D) prestadora de serviços para instituição social, cujos princípios firmam-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

— QUESTÃO 23 —

A instituição universitária tem presente no seu interior projetos conflitantes que expressam divisões e contradições da sociedade como um todo (CHAUI, 2003). Em razão disso, as mudanças na universidade acompanham as transformações econômicas, sociais e políticas que ocorrem na sociedade. Desse modo, com a Reforma do Estado, a autonomia universitária passa a se expressar pela capacidade de

- (A) cada universidade pública, ao tornar-se operacional, gerir e captar seus próprios recursos públicos.
- (B) cada universidade pública garantir a liberdade de pensamento, produção e transmissão do conhecimento e a autogestão dos recursos públicos.
- (C) cada universidade pública gerir, de forma democrática, os recursos públicos, ampliando o investimento do Estado na educação superior.
- (D) cada universidade pública investir na condução administrativa, financeira, patrimonial e destinação de seus recursos.

— QUESTÃO 24 —

A apropriação privada dos bens socialmente produzidos pelo conjunto dos trabalhadores assalariados impulsiona a luta de classes como desdobramento sociopolítico das contradições inerentes ao desenvolvimento do capitalismo. O espaço de expressão histórica dessas lutas é

- (A) nas organizações não governamentais (ONGs).
- (B) nos movimentos sociais.
- (C) nos conselhos gestores.
- (D) nos fóruns populares.

— QUESTÃO 25 —

No estágio do capitalismo monopolista, o Estado amplia suas funções econômicas de preservação das condições externas da produção e reprodução capitalista, imbricando-se às funções políticas do exercício do controle da força de trabalho. Com a expansão do capitalismo monopolista no Brasil, processo que se tornou irreversível a partir da década de 1960, o país assume a condição de polo

- (A) de desenvolvimento da dinâmica do capitalismo mundial.
- (B) de desenvolvimento e autonomia diante das demandas econômicas e sociais internas.
- (C) de desenvolvimento sustentável em face da exploração capitalista.
- (D) de ordenamento e administração das necessidades da sociedade e da classe trabalhadora.

— QUESTÃO 26 —

No contexto do capitalismo monopolista, o Estado consegue sua legitimidade política não só pela repressão, mas também pelo consenso, quando se volta para o atendimento das demandas da classe trabalhadora. É nesse processo que as expressões da questão social constituem objeto de intervenção estatal, por meio

- (A) dos serviços sócioassistenciais.
- (B) das ações sociais.
- (C) da política social.
- (D) da promoção social.

— QUESTÃO 27 —

A questão social resultante da relação capital e trabalho, sobretudo da exploração do trabalho e da apropriação, pela burguesia, da riqueza socialmente produzida, reconfigura-se no contexto de predomínio do capital financeiro. Na era das finanças, a questão social expressa

- (A) a pauperização e a exclusão social.
- (B) a banalização do humano e a invisibilidade do trabalho.
- (C) o agravamento da miséria e da pobreza.
- (D) o agravamento dos problemas sociais contemporâneos e a ameaça à ordem social.

— QUESTÃO 28 —

O enfrentamento da questão social e as respostas às suas expressões configuram-se em um campo de tensões entre projetos societários e político-institucionais distintos e antagonísticos. No Brasil, essas tensões intensificam-se com as políticas de ajuste orquestradas pelo receituário neoliberal, no pós 1990. Se a proposta ancorada no ideário neoliberal interfere no modo como as políticas sociais públicas são implementadas, a resposta à questão social efetiva-se com base na

- (A) articulação entre democracia representativa e direta na definição dos programas e recursos sociais.
- (B) refilantropização do atendimento às necessidades sociais e subordinação dos direitos sociais à lógica do mercado.
- (C) definição dos critérios de seletividade e controle social das políticas sociais fundamentadas no princípio da descentralização.
- (D) redefinição da lógica orçamentária das políticas sociais, considerando as transformações no mundo do trabalho.

— QUESTÃO 29 —

A política social consolidou-se, historicamente, como resposta do Estado às expressões da questão social e está diretamente imbricada na prática profissional do Serviço Social. Nesse sentido, política social é

- (A) um conjunto sistemático de ações que tem como principal função a redistribuição da renda.
- (B) uma estratégia do Estado para reverter as desigualdades produzidas pelo mercado no contexto do capitalismo monopolista.
- (C) um conjunto de bens e serviços socioassistenciais e biopsicossociais voltados ao atendimento das necessidades básicas da população.
- (D) um conjunto de mecanismos que articulam processos políticos e econômicos mediando os interesses da sociedade civil e do Estado.

— QUESTÃO 30 —

O Decreto n. 7234, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que é executado no âmbito do MEC e tem como finalidade “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”. Dentre as ações propostas pelo programa para a assistência estudantil, destacam-se:

- (A) cultura, bem-estar social e apoio jurídico.
- (B) moradia estudantil, alimentação e creche.
- (C) apoio pedagógico, benefício de prestação continuada (BPC) e auxílio-doença.
- (D) moradia estudantil, proteção à família e inserção no mercado de trabalho.

— QUESTÃO 31 —

De acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as ações de assistência estudantil serão viabilizadas se tiverem por parâmetros:

- (A) a equidade na distribuição de cotas e a diminuição da repetência e do fracasso escolar.
- (B) a convivência familiar e a melhoria das condições de saúde.
- (C) a igualdade de oportunidades e a melhoria do desempenho acadêmico.
- (D) a melhoria do desempenho acadêmico e o direito à proteção no trabalho.

— QUESTÃO 32 —

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) vem realizando estudos sobre o perfil social, econômico, político e cultural dos estudantes das instituições federais de ensino superior (IFES). Esses estudos possibilitaram identificar as dificuldades socioeconômicas, políticas e culturais de uma parte significativa dos estudantes. Os resultados obtidos nesses estudos contribuem para articular programas e projetos sociais que

- (A) garantam a inserção dos estudantes de baixa renda no mercado de trabalho.
- (B) viabilizem o acesso e a permanência dos estudantes de baixa renda na universidade.
- (C) elevem a condição de vida dos estudantes de baixa renda.
- (D) viabilizem o acesso dos estudantes de baixa renda à inclusão digital.

— QUESTÃO 33 —

Em um cenário internacional adverso, que já havia banido a intervenção do Estado na economia nas sociedades do centro, desde a década 1970, no campo das políticas sociais que compõem a Seguridade Social no Brasil, a política de assistência social ganha centralidade em relação às demais, entre os anos 1990 e 2010. Essa centralidade explica-se pelo crescimento

- (A) de serviços socioassistenciais, que estruturam uma rede capaz de ampliar a cobertura da demanda.
- (B) de programas de transferência de renda, para a ampliação das possibilidades de consumo das famílias com renda *per capita* de até cinco salários mínimos.
- (C) de ações de filantropia, para implementação da provisão social de famílias de baixa renda.
- (D) de programas de transferência de renda como resposta à impossibilidade de todos terem trabalho na sociedade burguesa.

— QUESTÃO 34 —

A mundialização do capital, no contexto atual, repercute diretamente no processo de implementação das políticas públicas, favorecendo a esfera financeira e o capital produtivo, em detrimento dos interesses do trabalho, ocasionando precarização e regressão dos direitos do trabalho. Nesse contexto, as expressões da questão social tornam-se objeto de

- (A) ações filantrópicas, de benemerência e programas focalizados de combate à pobreza que acompanham a privatização da política pública.
- (B) ações sociais de bem-estar, programas de combate à pobreza como alternativas para a garantia da equidade e justiça social.
- (C) políticas sociais universalistas, que têm como diretrizes a descentralização, a focalização, a fragmentação e a mercantilização das necessidades sociais.
- (D) políticas sociais regulamentadas com base na criação de programas sociais que atendam aos interesses universalistas da classe trabalhadora.

— QUESTÃO 35 —

As sociedades do centro e as da periferia capitalista vêm experimentando, na primeira década do século XXI, altos índices de desemprego. Esse fenômeno não é novo e, nesse início de século, reproduz-se sob outras condições históricas e sociais. Muitos estudiosos e pesquisadores brasileiros apontam várias causas geradoras desse fenômeno. Pode-se mencionar como uma das causas:

- (A) o aumento dos gastos e dos investimentos governamentais na área social.
- (B) as novas formas de organização da produção e do trabalho e a modernização tecnológica.
- (C) o aumento da oferta de trabalho em face da exigência de altos salários pela classe trabalhadora.
- (D) o crescimento demográfico da população brasileira e a ausência de vagas de trabalho para todos.

— QUESTÃO 36 —

A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993, estabelece em seu Art. 1º que “a Assistência Social é política de seguridade social não contributiva que provê os mínimos sociais [...] para garantir o atendimento às necessidades básicas”. A organização dessa política, conforme preconizado na LOAS, realiza-se com base em diretrizes, dentre elas, a de

- (A) primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo.
- (B) igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
- (C) concessão e manutenção de benefícios, programas e projetos de enfrentamento à pobreza.
- (D) descentralização da responsabilidade do Estado por meio de ações desenvolvidas em parceria com a sociedade civil na condução da política de assistência social.

— QUESTÃO 37 —

A IV Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em dezembro de 2003, aprovou uma agenda política para o reordenamento da política de Assistência Social no Brasil. A principal deliberação resultante dessa conferência foi a implantação do

- (A) Controle Social.
- (B) Fundo Nacional de Assistência Social.
- (C) Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- (D) Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

— QUESTÃO 38 —

A política social do Estado burguês, própria do estágio monopolista do capitalismo, é concebida por um conjunto fragmentado de políticas sociais parcializadas e setorializadas, cuja funcionalidade refere-se à

- (A) democratização do acesso dos trabalhadores aos direitos sociais.
- (B) preservação e ao controle da força de trabalho (ocupada e sobrando).
- (C) elevação dos níveis de qualidade de vida da classe trabalhadora.
- (D) superação dos problemas sociais decorrentes da desigualdade social.

— QUESTÃO 39 —

Na esteira do potencial contraditório das políticas sociais, em que a sua processualidade pode, em alguns momentos, resultar em conquistas parciais para a classe trabalhadora, há uma redefinição do público e do privado no enfrentamento das expressões da questão social. Nessa perspectiva, há uma

- (A) simbiose entre o público e o privado.
- (B) separação entre o público e o privado.
- (C) polarização entre o público e o privado.
- (D) predominância do privado sobre o público.

— QUESTÃO 40 —

Na atual conjuntura, o processo de reestruturação produtiva do capital move-se contra o trabalho assalariado e organizado, ocasionando a perda da identidade política da classe trabalhadora. A mudança fundamental que atinge o mundo do trabalho é a ampliação, em seus quadros, de trabalhadores

- (A) permanentes.
- (B) terceirizados.
- (C) cooperativados.
- (D) autônomos.

— QUESTÃO 41 —

O trabalho dos assistentes sociais insere-se no contexto de produção e reprodução das relações sociais que fundam a sociedade do capital. Assim, é atravessado por tensões e interesses de projetos societários distintos e antagônicos. Desse modo, os assistentes sociais devem instituir

- (A) estratégias homogeneizadoras de intervenção na realidade social.
- (B) ações político-profissionais com base na produção de consensos entre as distintas e antagônicas classes sociais.
- (C) mecanismos de dominação e exploração da classe trabalhadora e, ao mesmo tempo, responder às suas necessidades de sobrevivência e reprodução.
- (D) rotinas que qualifiquem a seleção socioeconômica dos usuários, independentemente dos interesses das classes sociais.

— QUESTÃO 42 —

As transformações societárias operadas nas últimas décadas “afetam diretamente o conjunto da vida social e incidem fortemente sobre as profissões, suas áreas de intervenção, seus suportes de conhecimento e de implementação, suas funcionalidades etc”. (NETTO, 1996, p. 87). Essas condições, determinadas historicamente, vão exigir dos assistentes sociais competências

- (A) técnico-operativas para responderem, de forma crítica e propositiva, às requisições e demandas históricas e emergentes.
- (B) prático-políticas para o planejamento estratégico de rotinas institucionais no atendimento às problemáticas emergentes.
- (C) intelectuais, técnicas e ético-políticas, para responderem, de forma crítica e propositiva, às requisições e demandas históricas e emergentes.
- (D) polyvalentes e superqualificadas, para atender às requisições e tendências do mercado de trabalho.

— QUESTÃO 43 —

As mudanças societárias em curso, sob a hegemonia do grande capital, provocam alterações nas formas de contratação de trabalhadores no serviço público, com variadas modalidades de terceirização. Essa realidade, ao incidir diretamente no trabalho dos assistentes sociais, resulta em

- (A) precarização do trabalho, perda da identidade e do pertencimento de classe e implicações na organização política dos trabalhadores.
- (B) valorização do trabalho e flexibilização dos contratos de trabalho.
- (C) qualificação do trabalho e ampliação da divisão social e técnica do trabalho.
- (D) multiplicação dos espaços sócio-ocupacionais de trabalho para os assistentes sociais e melhoria das condições de trabalho.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 44 —

As mobilizações, greves e conquistas da classe trabalhadora, no final da década de 1970 e na década de 1980, tiveram como marco o processo de redemocratização deflagrado na sociedade brasileira, após vinte anos de ditadura militar, e que contém a construção de um sindicalismo combativo e não atrelado ao Estado, fortalecendo as demandas dos trabalhadores. A crise atual do capital acarretou consequências danosas à continuidade desse processo. Dentre elas, destaca-se a predominância

- (A) do movimento sindical de base, da democracia representativa, da formação da consciência de classe pelo processo de organização política e em defesa das concepções anticapitalistas.
- (B) da formação de partidos políticos em detrimento dos sindicatos e organizações populares, no processo de construção política da classe trabalhadora.
- (C) do corporativismo e burocratismo nos sindicatos cooptados pelo Estado e patronato, do distanciamento da base representada e da negação de concepções anticapitalistas.
- (D) da institucionalização do movimento sindical combativo e do seu atrelamento ao Estado, para abarcar as reivindicações da classe trabalhadora.

— QUESTÃO 45 —

A conjuntura atual sinaliza desafios à organização dos movimentos sociais, uma vez que a expansão do projeto neoliberal intensifica processos de redução da força organizativa classista, de modo a dificultar a formação de uma consciência crítica e a articulação de ações coletivas que superem as lutas atomizadas e fragmentadas, de modo a direcionar para outra ordem societária. Com base nessas afirmações, a estratégia para a rearticulação dessas forças sociais e políticas pode ser considerada

- (A) reformista.
- (B) revolucionária.
- (C) conformista.
- (D) restauradora.

— QUESTÃO 46 —

É no contexto da década de 1970 que parte dos assistentes sociais participa das lutas da categoria articulada ao conjunto mais amplo da classe trabalhadora. Esta estratégia, que constituiu o processo de renovação do Serviço Social, inseriu a categoria nos movimentos sociais. A direção teórico-crítica própria desse processo de renovação é

- (A) a intenção de ruptura com o conservadorismo no Serviço Social, de inspiração marxiana | tradição marxista.
- (B) a reatualização do conservadorismo no Serviço Social, de inspiração fenomenológica.
- (C) a perspectiva modernizadora no Serviço Social, de inspiração estrutural-funcionalista.
- (D) a inspiração positivista que fundamenta o Serviço Social clássico.

— QUESTÃO 47 —

Segundo Netto (1991), antes de 1965, o projeto profissional do Serviço Social brasileiro “sinalizava uma formal assepsia de participação político-partidária, carecia de uma elaboração teórica significativa e plasmava-se numa categoria profissional onde parecia imperar, sem disputas de vulto, uma consensual direção interventiva e cívica” (p. 128). Esse processo fortaleceu uma imagem de

- (A) diversidade profissional.
- (B) maturidade profissional.
- (C) unidade profissional.
- (D) modernidade profissional.

— QUESTÃO 48 —

O processo de renovação do Serviço Social constitui um avanço para a categoria em todas as direções teórico-metodológicas na história da profissão, possibilitando a interlocução com os problemas contemporâneos e as outras áreas das Ciências Sociais. A renovação profissional propiciou a construção

- (A) da complexidade temática do Serviço Social.
- (B) de referências culturais no Serviço Social.
- (C) de variáveis sociais na interpretação do Serviço Social.
- (D) da validação teórica do Serviço Social.

— QUESTÃO 49 —

A década de 1990 consolida o projeto ético-político profissional que se constitui em uma diversidade de concepções, como a da tradição marxista, a dos liberais, a dos pós-modernos de esquerda e a dos keynesianos. Esse processo expressa-se por um ponto comum, que é a oposição

- (A) ao dogmatismo.
- (B) ao comunismo.
- (C) ao neoliberalismo.
- (D) ao fordismo.

— QUESTÃO 50 —

Na concepção burguesa, a prática social é reduzida às evidências empíricas e imediatistas, e provoca a fragmentação da unidade teoria-prática. Essa dimensão materializa-se na instituição de modelos, normas e regulamentos fixos, que vão nortear a atuação profissional e legitimar uma visão

- (A) teoricista da profissão.
- (B) exógena da profissão.
- (C) endógena da profissão.
- (D) tecnicista da profissão.

— QUESTÃO 51 —

O Serviço Social crítico, originário da matriz crítica que se gestou no Movimento de Reconceituação latino-americano, identifica-se com as demandas e os interesses da classe trabalhadora, e antagoniza a disputa pela hegemonia na profissão. Essa disputa, no conjunto da categoria profissional, deve considerar a existência de

- (A) pluralismo.
- (B) ecletismo.
- (C) liberalismo.
- (D) democratismo.

— QUESTÃO 52 —

O projeto profissional do Serviço Social efetiva-se em um campo de tensões entre a afirmação de que os assistentes sociais representam um ser prático-social dotado de liberdade e teleologia e a afirmação de que os assistentes sociais constituem trabalhadores assalariados, cujas ações são subordinadas ao poder instituído. Essa tensão impõe aos assistentes sociais o desafio de romper com

- (A) a concepção fatalista presente no cotidiano do trabalho dos assistentes sociais.
- (B) a concepção messiânica presente no cotidiano do trabalho dos assistentes sociais.
- (C) as concepções fatalista e messiânica presentes no cotidiano do trabalho dos assistentes sociais.
- (D) as concepções teleológicas e burocráticas presentes no cotidiano do trabalho dos assistentes sociais.

— QUESTÃO 53 —

O Serviço Social é uma especialização do trabalho como parte da divisão social e técnica do trabalho que é requisitado pelo mercado capitalista. No processo histórico de sua construção, é marcado, na sua gênese, por fundamentos teóricos, éticos e políticos calcados no conservadorismo moral, que alia:

- (A) emancipação, liberdade e consciência.
- (B) tradição, preconceito e liberdade.
- (C) autoridade, ordem e tradição.
- (D) modernização, consciência e autonomia.

— QUESTÃO 54 —

O projeto ético-político é uma construção coletiva dos assistentes sociais organizados em suas entidades e recebeu esta denominação no

- (A) III Congresso Brasileiro dos Assistentes Sociais, ocorrido em 1979.
- (B) VIII Congresso Brasileiro dos Assistentes Sociais, ocorrido em 1995.
- (C) IX Congresso Brasileiro dos Assistentes Sociais, ocorrido em 1998.
- (D) X Congresso Brasileiro dos Assistentes Sociais, ocorrido em 2001.

— QUESTÃO 55 —

O projeto ético-político profissional que tem como marco de referência o processo de renovação do Serviço Social na década de 1970, materializa-se pelo

- (A) Código de Ética dos assistentes sociais e pela Política Nacional de Estágio.
- (B) Código de Ética e pela Lei de Regulamentação da Profissão.
- (C) Código de Ética e pelas Diretrizes Curriculares.
- (D) Código de Ética, pela Lei de Regulamentação da Profissão e pelas Diretrizes Curriculares.

— QUESTÃO 56 —

De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão é atribuição privativa dos assistentes sociais:

- (A) participar na elaboração e no gerenciamento das políticas sociais e na formulação e implementação de programas sociais.
- (B) elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito do Serviço Social com participação da sociedade civil.
- (C) realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.
- (D) contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.

— QUESTÃO 57 —

A dimensão ético-política do projeto profissional do Serviço Social refere-se

- (A) às relações de poder entre profissionais e instituições empregadoras.
- (B) à dimensão política presente nas relações entre Estado e sociedade civil, e a profissão.
- (C) à postura de neutralidade no conjunto das tensões sociais entre Estado e sociedade.
- (D) à direção social e política, visão de mundo, intencionalidade e autonomia no exercício profissional.

— QUESTÃO 58 —

O Código de Ética do Assistente Social, de 1993, tem como valor ético central

- (A) a liberdade.
- (B) o compromisso com as classes trabalhadoras.
- (C) a centralidade do trabalho.
- (D) a solidariedade.

— QUESTÃO 59 —

O projeto ético-político do Serviço Social, que vem sendo construído desde a década de 1970, adquire maturidade teórica na década de 1990 e tem como pressuposto a construção de uma determinada direção social e política que

- (A) congrega diversas posições teórico-metodológicas com diferentes matizes que compõem o Serviço Social brasileiro.
- (B) implica a consolidação de uma unidade profissional na defesa da cidadania e dos direitos sociais.
- (C) é concebida como unidade de pensamentos e de ações norteadoras do exercício profissional.
- (D) é uma construção hegemônica de um segmento de assistentes sociais com opção de esquerda fundada na tradição marxista, rumo à emancipação humana.

— QUESTÃO 60 —

O projeto ético-político profissional dos assistentes sociais compõe-se das seguintes dimensões:

- (A) prático-política, ideológica e técnica.
- (B) técnico-operativa, organizativa e corporativa.
- (C) sindical, pluralista e técnico-operativa.
- (D) teórica, ídeo-política e técnico-operativa.

— RASCUNHO —

REDAÇÃO**Instruções**

A prova de Redação apresenta duas propostas de construção textual. Para produzir o seu texto você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

A – Carta de reclamação**B – Manifesto**

O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. O texto deve ter no máximo 40 (quarenta) linhas. A fuga do tema e/ou ausência de texto anulam a redação.

Tema

Censura: impedimento da liberdade de expressão e/ou imposição de limites à comunicação?

Coletânea**1. Censura à arte viola a constituição**

O ministro da Cultura disse em uma nota que o Banco do Brasil violou a Constituição ao decidir retirar o trabalho de Márcia X da mostra "Erótica – Os Sentidos da Arte", em cartaz no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) do Rio.

A obra censurada pela direção do Banco do Brasil mostra órgãos sexuais masculinos feitos com terços religiosos.

Um trecho da nota diz o seguinte: "Segundo a Constituição brasileira, é 'livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença'. Por isso, não pode haver mais em nosso país nenhum tipo de interdição a obras de arte e a outras formas de expressão".

O ministro afirmou ao jornal *Folha de S. Paulo* que "Toda censura é inaceitável. Os critérios para seleção de obras exibidas numa exposição devem ser de natureza estética, sob a responsabilidade de curadores ou de quem for designado para a tarefa. Acreditamos na capacidade de discernimento crítico dos espectadores e do público em geral. Assim como acreditamos que toda tutela na relação entre obra de arte e espectador é inaceitável."

Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u120818.shtml>>. Acesso em: 16 out. 2010. [Adaptado].

2. Censura Ética e Moral na TV

No período do regime militar, na década de 60 e 70, os veículos de comunicação estavam sujeitos a uma forte censura executada por agentes da Polícia Federal. Naquela época, as produções artísticas tinham que passar pelo setor de censura antes de ser apresentadas em público. Isso quer dizer que a população só podia ver e ouvir o que a Polícia Federal previamente aprovasse. O objetivo era filtrar as "impurezas" dos veículos de comunicações. O objetivo era nobre, porém sua execução muito exagerada e a metodologia arcaica. Podemos até dizer que naquela época a conduta brasileira era controlada pela Polícia Federal através dos veículos de comunicação.

Passado o regime militar, o retorno à Democracia aboliu todos os órgãos de censura. Saímos do extremo de "filtro em demasia" e fomos parar no extremo oposto, "nenhum filtro". A consequência disso logo floresceu, deixamos de ser controlados pela Polícia Federal e passamos a ser controlados pelos diretores de rádio e de TV. Hoje eles fazem de nós tudo o que bem querem, nos induzindo a isso ou àquilo através do que denominam arte, cultura e entretenimento (programas de auditório, novelas, entrevistas manipuladas, reportagens tendenciosas, etc...).

Muitos jornalistas, autores e diretores de TV não se contentam em apenas dar lazer, divertimento e informação. A maioria quer reformatar o comportamento humano induzindo em nós (telespectadores) todos os seus desejos e fantasias para que os absorvemos e os pratiquemos como se fossem realidades. Eles se justificam dizendo: "é a vida imitando a arte".

Disponível em: <http://www.renascebrasil.com.br/f_censura.htm>. Acesso em: 18 out 2010. [Adaptado].

3.



Disponível em: <<http://www.apartamento22.files.wordpress.com/2010/09/tir>>. Acesso em: 10 out. 2010. [Adaptado]

RASCUNHO

4. A Supercensura contra a turma dos quadrinhos

É a lei: estão proibidos quaisquer livros, filmes ou peças de teatro que contenham cenas de violência ou nudez. Palavras como “terror” e “horror” estão banidas de qualquer obra de ficção, assim como frases obscenas, profanas ou vulgares. Também estão proibidas histórias que possam levar a questionamento de autoridades. Estão, portanto, proibidas histórias nas quais pais, policiais, juízes, militares, governantes ou religiosos sejam retratados de maneira crítica. E, é claro, não serão permitidas histórias que toquem em temas como racismo, desigualdade social ou adultério.

Imagine que tal lei estivesse em vigor desde a década de 1950. Esqueça Coppola, Scorsese e Woody Allen: o máximo que hoje teríamos como filmes adultos seria *Homem-Aranha* e *Esqueceram de Mim*. Quanto à literatura... Teríamos literatura? Não só jamais ouviríamos falar de beatniks ou Hunter S. Thompson. Autores como Sade, Nabokov ou Mark Twain teriam sido banidos das bibliotecas e livrarias.

Felizmente para a literatura, para o cinema e para a dramaturgia, e apesar de diversas tentativas isoladas, uma lei assim jamais se tornou realidade. Infelizmente para os quadrinhos, em outubro de 1954, tal lei tornou-se realidade nos Estados Unidos da América. O chamado Comics Code foi elaborado pela própria Comics Magazine Association of America (CMAA), entidade formada pelas grandes editoras de quadrinhos dos EUA. Era uma resposta à pressão exercida pela Igreja, pela mídia sensacionalista e por uma comissão do Senado que, unidas, acusavam os gibis de serem os responsáveis pelo surgimento da delinquência juvenil na América.

Vários editores simplesmente tiveram de sair do ramo. Bill Gaines, dono da EC Comics, que havia enfurecido o Exército norte-americano com suas HQs antimilitaristas, tentou alguma resistência, mas acabou sendo forçado a abandonar os comics books. Lev Gleason (dono da *Crime Does Not Pay*), que havia sido preso durante a caça aos comunistas promovida pelo senador Joseph McCarthy, não resistiu a mais esse avanço da paranoia norte-americana e fechou as portas de sua editora.

O objetivo expresso do Comics Code era que os quadrinhos se tornassem mais ingênuos que a programação de TV da época. Garantir que fossem leitura “saudável” de criança. Os gibis de bichinhos fofinhos, super-heróis e Archies foram impostos à força como padrão a ser seguido por todas as editoras.

[...]

No Brasil, por exemplo, a imitação do Comics Code chamou-se Código de Ética, e uma das medidas da ditadura militar, já em 1965, foi criar uma lei de censura específica para os gibis. Enquanto no início dos anos 1960 havia várias dezenas de gibis de aventuras, guerra, romance e terror brasileiros, no início dos 1970 tudo isso estava quase acabado.

Hoje, a persistência na grande imprensa de variações da frase “quadrinhos não são mais apenas coisas de criança”, em artigos simpáticos a respeito de Robert Crumb, Milo Manara ou Art Spiegelman, revela quanto a ideia oposta ainda reina.

Se a literatura, o cinema, o teatro, a música popular são compreendidos como linguagens que podem expressar, e de fato expressam, diferentes pontos de vista e anseios que surgem da sociedade, os gibis são entendidos como leitura de criança que, portanto, têm de se adequar ao que se espera de uma leitura para crianças.

Ainda hoje, mesmo um gibi que venha lacrado e com o aviso “Impróprio para Menores de 18 anos” (imagine isso em um livro de Jorge Amado ou Jean Genet, por exemplo) pode tornar-se motivo de escândalo e ser impedido de ser comercializado. Os quadrinhos ficaram na condição de linguagem (artística, se quiser) sem permissão para tornar-se adulta. Impedidos de se desenvolver plenamente, os gibis avançavam para uma morte por velhice sem nunca terem ficado completamente maduros.

CAMPOS, R. de. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/a-supercensura-contra-a-turma-dos-quadrinhos>>. Acesso em: 18 out. 2010.

Proposta de redação

A – Carta de reclamação

A *carta de reclamação* é um gênero do discurso persuasivo que apresenta a um interlocutor competente um problema, exigindo solução. Esse gênero utiliza como estratégia argumentativa a descrição do problema, suas causas e consequências, a exposição de argumentos que comprovem que o remetente está com a razão e apresenta sugestões de possíveis medidas para a solução do problema.

Imagine que você seja um artista plástico e resolveu fazer uma exposição de suas obras em um grande museu nacional. Estando tudo pronto para a abertura da exposição, os responsáveis por emitir a permissão do evento censuram a maior parte de suas obras. Diante da situação, você deve redigir uma carta de reclamação ao Ministro da Cultura, reivindicando que ele resolva o problema instaurado. Na carta, mediante o desenvolvimento do tema “**Censura: impedimento da liberdade de expressão e/ou imposição de limites à comunicação?**”, você recorre a argumentos que fortaleçam sua defesa e que convençam o Ministro a acatar suas solicitações.

Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero. O título, por exemplo, não é necessário. **Atenção! A sua carta não deve ser assinada.**

B – Manifesto

O *manifesto* é um gênero utilizado para declarar publicamente razões que justifiquem certos atos ou em que se fundamentam certos direitos. Com o objetivo de impactar a opinião pública, esse gênero apresenta tanto características expositivo-argumentativas, visando ao convencimento, quanto características persuasivas de apelo emocional, acentuando a polêmica já existente.

Imagine que você mora na periferia de uma grande cidade e participa ativamente da Associação de Moradores do Bairro, inclusive de vários programas veiculados pela Rádio dessa Associação. Em um programa, você denuncia a existência de censura quanto aos temas a serem abordados pela Rádio. Em decorrência de sua denúncia, a Rádio é fechada pelo Governo Municipal. Você resolve convocar alguns moradores para juntos escreverem um Manifesto a respeito da temática “**Censura: impedimento da liberdade de expressão e/ou imposição de limites à comunicação?**”. Você ficou responsável pela redação desse manifesto e ele deve ser escrito direcionado à comunidade local, expondo as razões desse repúdio e discutindo os prejuízos da Associação de ficar sem a Rádio.

ATENÇÃO

Você não deve identificar-se, ou seja, você deve assumir o papel de um leitor fictício.
A sua redação **NÃO** deve ser assinada.

